



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 13 /2012

Cria disciplinas eletivas restritas para o curso de Turismo – Bacharelado.

O **CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do artigo 11 do Estatuto da UERJ e com base no Processo nº 15/DAA/2012, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovada a criação das disciplinas eletivas restritas abaixo relacionadas para o Curso de Turismo – Bacharelado, que serão ministradas pelo Departamento de Turismo – DTUR, do Instituto de Geografia – IGEOG:

- I. Gastronomia Para o Turismo;
- II. Planejamento e Operacionalização de Roteiros Turísticos;
- III. Segmentação do Mercado Turístico: estratégias, produtos e comercialização;
- IV. Turismo de Negócios, Eventos e Incentivos;
- V. Planos de Marketing em Turismo: metodologias e elaboração;
- VI. Matemática Financeira;
- VII. Desenvolvimento Turístico Regional;
- VIII. Planejamento Estratégico e Gestão Participativa no Turismo;
- IX. Gestão Municipal do Turismo;
- X. Turismo e Relações Internacionais;
- XI. Turismo Urbano;
- XII. Produção Textual Para o Turismo.

Parágrafo único - Cada disciplina terá carga horária de 60 (sessenta) horas, correspondentes a 4 (quatro) créditos.

Art. 2º - As ementas das disciplinas constituem o Anexo único da presente Deliberação.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

Art. 3º - A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 3 de maio de 2012.

RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO
REITOR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

ANEXO ÚNICO

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Gastronomia para o Turismo				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Compreender a gastronomia como parte das tradições culturais da culinária dos povos e de determinados lugares turísticos, com ênfase na gastronomia brasileira. Compreender noções técnicas básicas da culinária profissional e identificar as tendências mundiais da gastronomia. Analisar aspectos de gestão empresarial da gastronomia em restaurantes e hotéis.

EMENTA:

Panorama da evolução da gastronomia no Brasil e no mundo. A gastronomia como tradição culinária das camadas sociais e dos lugares turísticos. Aspectos técnicos da culinária profissional e tendências mundiais da gastronomia. Elementos de gestão empresarial da gastronomia em restaurantes e hotéis.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

BRAGA, Roberto M.M. **Gestão da Gastronomia – custos, formação de preços**. São Paulo: Senac, 2009.
BRAUNE, Renata & FRANCO, Sílvia C. **O que é Gastronomia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
CATUREGLI, Maria Genny. **Gastronomia de A a Z**. São Paulo: Aleph, 2011.
CHAVES, Guta & FREIXA, Dolores. **Gastronomia no Brasil e no Mundo**. São Paulo: Senac, 2009.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FERNANDES, Caloca. **Viagem Gastronômica através do Brasil**. São Paulo: Senac, 2009.
PETRINI, Carlo. **Slow Food – a nova gastronomia**. São Paulo, Senac, 2009.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Planejamento e Operacionalização de Roteiros Turísticos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Compreender o processo de elaboração do planejamento e operacionalização de roteiros turísticos. Analisar os aspectos geográficos e a logística necessária à operacionalização de roteiros turísticos. Identificar aspectos sócio-econômicos e ambientais limitadores e/ou facilitadores à operacionalização de roteiros turísticos.

EMENTA:

Conceituação, princípios e dimensões do planejamento. Plano, Programa e Projeto. Políticas nacionais de turismo. Estudo de potencial turístico. Metodologia de diagnóstico para fins turísticos. Metodologia para elaboração de propostas (planejamento e operacionalização) de destinos turísticos. Estudo de caso – criação e proposta de operacionalização de roteiros turísticos de um município.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

ANSARAH, Marília G. dos Reis (org.). **Turismo: segmentação do mercado**. São Paulo: Futura, 2000.
BARRETO, Margarita. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas: Papirus, 2002.
_____. **Planejamento responsável do turismo**. Campinas: Papirus, 2005.
BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 1997.
BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal**. São Paulo: Futura, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

EMBRATUR. **Pontos turísticos do Brasil**. Brasília: s.n., s.d.
HAL, Colin Michel. **Planejamento turístico: políticas e processos**. São Paulo: Contexto, 2001.
MOLINA, S.; RODRIGUEZ, A. **Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América Latina**. Bauru: EDUSC, 2001.
OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas, 2001.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo internacional: uma perspectiva global**. Porto Alegre: Bookmann, 2003.
RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papyrus, 1997.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Segmentação do mercado turístico: estratégias, produtos e comercialização				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Compreender e identificar conceitos relativos à segmentação do mercado turístico. Analisar a estrutura, o processo e a dinâmica da segmentação do mercado turístico a partir do estudo de casos. Compreender, identificar e elaborar estratégias de criação de produtos a partir da segmentação do turismo.

EMENTA:

Segmentação do mercado no turismo: conceito e importância. Mercado turístico: composição e competitividade. Segmentação do mercado para o turismo – classificações. Estratégias para a criação de produtos turísticos a partir da segmentação. Distribuição e comercialização de produtos turísticos segmentados: o caso dos clubes de produtos e bureaux de comercialização. Segmentos do mercado turístico: panorama e tendências.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

ANSARAH, M.G.R. **Turismo e segmentação de mercado: novos segmentos**. In: TRIGO, L.G.G. Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

KARSAKLIAN, E. **Comportamento do Consumidor**. Ed. Atlas: São Paulo, 2000.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do turismo: experiências, tendências e inovações: caderno de artigos Acadêmicos**. Brasília: Publicação do MTur, 2010.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

____. **Segmentação do turismo e o Mercado.** Brasília: Publicação do MTur, 2010.
MINISTÉRIO DO TURISMO; ICBC, INSTITUTO CASA DO BRASIL CULTURA. **Destinos referência em segmentos turísticos.** Goiânia, 2010.
MONTEJANO, J.M. **Estrutura do mercado turístico.** São Paulo: Roca, 2001.
PANOSSO NETO, Alexandre, ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas.** São Paulo: Manole, 2009.
De ROSE, Alexandre Turatti. **Planejamento e Marketing.** São Paulo: Manole, 2002.
WEINSTEIN, A. **Segmentação de Mercado.** Ed. Atlas: São Paulo, 1995.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Turismo de Negócios, Eventos e Incentivos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Identificar e analisar as características e/ou aspectos sócio-econômicos relativos ao turismo de negócios. Analisar o processo de produção, a estrutura e a dinâmica de eventos no contexto do turismo de negócios. Compreender a dinâmica interna do turismo de negócio e suas relações com a formação de redes de agentes.

EMENTA:

Turismo de negócios, eventos e incentivos: conceito e características do segmento. Panorama do mercado de turismo de negócios, eventos e incentivos no Brasil e no mundo. Perfil do turista do segmento: características sócio-econômicas e consumo. Estruturação do segmento: cadeia produtiva, recursos e formação de redes entre agentes. Produção de eventos e geração de negócios. Convention Bureaux: estrutura, atuação e ações. Mercado de turismo de incentivos: estrutura, dinâmica e produtos.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

ANSARAH, M.G.R. **Turismo e segmentação de mercado: novos segmentos.** In: TRIGO, L.G.G. **Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro.** São Paulo: Roca, 2005.

CANOVAS, Maria Irene Francisco. **Turismo de negócios: motivações e atitudes.** Bahia: EDUNEB, 2008.

MARTIN, Vanessa Helena Souza. **Turismo de incentivo: eventos e viagens como premiação no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicações e Artes – ECA/USP, 2006.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de negócios e eventos: orientações básicas**. Brasília: Publicação do MTur, 2010.

_____. **Manual Técnico Ribeirão Preto – Destino Referência em Turismo de Negócios e Eventos**. Porto Alegre: Nova Prova, 2009.

MINISTÉRIO DO TURISMO; ICBC, INSTITUTO CASA DO BRASIL CULTURA. **Destinos referência em segmentos turísticos**. Goiânia, 2010.

MONTEJANO, J.M. **Estrutura do mercado turístico**. São Paulo: Roca, 2001.

PANOSSO NETO, Alexandre, ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas**. São Paulo: Manole, 2009.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Planos de Marketing em Turismo: Metodologias e Elaboração				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Compreender e se apropriar de conceitos do marketing, bem como de seus fundamentos e aplicação em Turismo. Identificar aspectos técnicos (conceitos, estratégias, custos e benefícios) de um plano de marketing no tocante a sua eficiência e eficácia à promoção da atividade turística. Elaborar e apresentar propostas de planos de marketing em turismo a partir da realidade do espaço turístico fluminense.

EMENTA:

Planos de Marketing: conceito, fundamentos e aplicações na atividade turística. Metodologias de elaboração de planos de marketing. Pesquisas em Marketing aplicadas ao turismo: oferta e demanda. Planos de marketing e políticas públicas: o caso do Plano Aquarela. EMBRATUR: estrutura e ações de marketing. Técnicas publicitárias e turismo: estratégias, ações e instrumentos de promoção turística. Elaboração de um Plano de Marketing e/ou instrumentos publicitários para um destino turístico fluminense.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de Marketing: um roteiro para a ação**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
CHIAS, Josep. **Turismo: o negócio da felicidade**. São Paulo: editora SENAC, 2007.
GOMES, Isabela Motta. **Como elaborar um plano de marketing**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing: A Bíblia do Marketing**. Prentice Hall Brasil, 2006, 12a edição. 776p

MCDONALD, M. **Planos de marketing: planejamento e gestão estratégica**. São paulo: campus, 2004.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Aquarela – Marketing Turístico Internacional do Brasil: 2020**. Brasília: Mtur, 2009.

____. **Plano Aquarela – Marketing Turístico Internacional do Brasil: 2007-2010**. Brasília: Mtur, 2007.

____. **Plano Aquarela – Marketing Turístico Internacional do Brasil: 2003-2006**. Brasília: Mtur, 2003.

PINHO, J.B. **Comunicação em marketing: princípios da comunicação mercadológica**. Campinas, SP: ed. Papirus, 2001.

SKACEL, Robert K. **Plano de marketing: como prepará-lo: o que deve conter**. São Paulo: Nobel, 1992.gg

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Matemática Financeira				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Dominar o conhecimento necessário ao equacionamento das variáveis envolvidas nos cálculos dos valores presentes e futuros e dos custos implícitos e explícitos associados às diversas alternativas de investimento ou financiamento disponíveis no sistema financeiro. Desenvolver o raciocínio matemático fundamental ao equacionamento da utilização racional dos recursos escassos. Conhecer as variáveis envolvidas nos cálculos de valores presentes e futuros e dos custos associados às alternativas de investimentos. Desenvolver o raciocínio matemático na utilização racional dos recursos.

EMENTA:

Juros simples. Descontos simples. Prazo médio. Taxa média. Prazo comum. Regras de sociedade. Pagamentos antecipados. Juros compostos. Desconto composto. Equivalência de capitais a juros compostos. Séries financeiras. Inflação. Sistemas de amortização de empréstimos.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 1988.
BAUER, U. R. **Matemática Financeira Fundamental**. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2003, 407p.
PARENTE, E. e CARIBÉ, R. **Matemática Comercial & Financeira**. Edição Reformulada. FTD. 1996. 232p.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira - Aplicações à Análise de Investimentos**. São Paulo. MKRON BOOKSAPEC. 1994. 217p.
VERAS, L. L. **Matemática Financeira**. São Paulo. Editora Atlas S.A. 1989, 268p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Desenvolvimento Turístico Regional				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Dominar os conhecimentos necessários ao entendimento dos processos de desenvolvimento turístico regional tendo os atores locais como protagonistas do processo. Entender os limites do desenvolvimento turístico no cenário local e regional. Compreender os processos de aglomeração e institucionalização de atores locais.

EMENTA:

Diagnóstico da situação atual; teorias do desenvolvimento econômico; teorias do desenvolvimento regional; o debate do desenvolvimento regional na América Latina; o debate do desenvolvimento regional no Brasil. Arranjos Produtivos Locais e Clusters Turísticos. Associativismo e Cooperativismo no Turismo.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, J. A. J. (Org.); RIEDL, M. (Org.). **Turismo Rural: Ecologia, Lazer e Desenvolvimento**. Bauru, EDUSC, 263 p., 2000.
ALMEIDA, M. G.; DUARTE, I. F. **Perspectivas para o desenvolvimento turístico no Norte de Goiás**. In: ALMEIDA, Maria Geralda. **Paradigmas do Turismo**. Goiânia. São Paulo, Alternativa, 2003.
ALMEIDA, M. G.; DUARTE, I. F. **Perspectivas para o desenvolvimento turístico no Norte de Goiás**. In: ALMEIDA, Maria Geralda. **Paradigmas do Turismo**. Goiânia. São Paulo, Alternativa, 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

AMARAL FILHO, J. **Desenvolvimento regional endógeno: (re) construção de um conceito, reformulação de estratégias alternativas (à guerra fiscal)**. In Anais do XXIII Encontro Nacional de Economia. Salvador, Anpec, 1995.

AMORIM, M. A. **“Clusters” como estratégia de desenvolvimento industrial no Ceará**. Banco do Nordeste, Fortaleza, 1998.

CAPORALI, R. VOLKER, P. (Org). **Metodologia de desenvolvimento de arranjos produtivos locais: projeto Promos – Sebrae – BID versão 2.0**. Brasília, DF: Sebrae, 2004.

CASSIOLATO, J. E.; SZAPIRO, M. H. S. **Uma caracterização de arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas**. In: Helena M. M. Lastres, José E. Cassiolato e Maria L. Maciel. (Org.). **Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, p. 35-50., 2003.

FISCHER, T. (Org). **Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricas e avaliação**. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

HADDAD, P.R. (org.) **A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil; estudo de clusters**. Brasília: CNPq/ Embrapa, 1999.

LASTRES, H. & CASSIOLATO, J. E. **Conhecimento, sistemas de inovação e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro, v.3, nº1-2, p. 104 -119., 1997.

PURPER, D. L. **Interação Social: Condições para o desenvolvimento cooperativo. Reflexões preliminares na busca de um modelo**. Perspectiva Econômica. Vol. 10, n. 27. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, 1980.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Planejamento Estratégico e Gestão Participativa no Turismo				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Compreender os conceitos referentes à elaboração de planejamento estratégico através da gestão participativa. Compreender e utilizar metodologias e os instrumentos requeridos para o planejamento e a gestão estratégica. Contribuir e participar do processo de elaboração de plano estratégico turístico ao desenvolvimento local e ou regional.

EMENTA:

Origens, a natureza e a importância do planejamento estratégico regional; Sustentabilidade e análises dos ambientes endógeno e exógeno; Gestão participativa e formação de grupos; Mediação de conflitos; Interdisciplinaridade, Diálogo e Cooperação; Planejamento Estratégico no Turismo; Processo de Monitoramento e Indicadores do Planejamento Estratégico.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

BENI, M. C. **Política e Planejamento de Turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 200p, 2006.
BEZERRA, D. M. F. (Org) **Planejamento e gestão em turismo**. São Paulo, Roca, 2003.
RUSCHMANN, D van de M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas, São Paulo, Papyrus, 1997.
SAMPAIO, C. A. C. **Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável: Estudo de caso e comparativo de Municípios**. Florianópolis, Bernúncia, 2002.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e método**. Porto Alegre, Bookman, 2001.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Gestão Municipal do Turismo				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Entender o processo de gestão municipal, bem como os instrumentos de gestão, planejamento e desenvolvimento turístico. Compreender os objetivos e estruturação do Plano Diretor de Turismo Municipal, seus atores e procedimentos de operacionalidade.

EMENTA:

Definições e denominações da gestão municipal do turismo; Aspectos jurídicos e políticos da gestão municipal; O papel do Conselho Municipal na Política Turística; Etapas do processo de planejamento turístico: etapas clássicas, passos e instrumentos.

A análise de situação: ciclo de vida do turismo municipal, instrumentos e planos de desenvolvimento municipal, oferta e demanda turística. Plano Diretor de Turismo Municipal. Os principais instrumentos de análise e diagnóstico turístico.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

ANSARAH, Marília G. R. **Turismo: segmentação de mercado**. São Paulo: Futura. 1999.

BENI, Mário C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo, Editora SENAC: 1998

BEZERRA, D. M. F. **Apostila de Planejamento Turístico**. Curitiba, PR: não publicada, 2008. Curso de Turismo – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. Brasília: IICA, 1999.
CASTELLI, Geraldo. **Turismo: atividade marcante do século XX**. Caxias do Sul: EducS, 1982.
COOPER, C. et al. **Turismo, princípios e prática**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
EMBRATUR. PNMT: **Guia oficial para treinamento de Agentes Multiplicadores e Monitores Municipais**. Brasília: Embratur, 1998.
IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 2000.
KOTLER, P. **Administração de Marketing**. São Paulo: Prentice-hall, 2000.
KOTLER, P. et al. **Marketing de lugares**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
LAGE, Beatriz H. G. & MILONE, Paulo C. **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
MONTEJANO, Jordi M. **Estrutura do mercado turístico**. São Paulo: Roca, 2001.
MTUR, Ministério do Turismo. **Cadernos de Turismo**. Brasília: MTur, 2007.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Turismo e Relações Internacionais				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Introduzir o estudo interdisciplinar das confluências entre Turismo e Relações Internacionais, buscando compreender a complexidade dessas relações a partir das teorias e da análise de casos concretos. Compreender elementos jurídicos do processo de turismo internacional, bem como o papel da diplomacia nesse contexto. Identificar aspectos da gestão pública das cidades e suas relações com o turismo internacional.

EMENTA:

As congruências entre Turismo e Relações Internacionais (RI). As teorias das relações internacionais. A contribuição da Geografia Política: nova ordem internacional, globalização e novas geopolíticas. Aspectos do Direito Internacional e suas relações com o Turismo. Diplomacia, intercâmbio cultural e turismo. Gestão pública, cidades e turismo internacional.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

BARRETO, M., BURGOS, R., FRENKEL, D. **Turismo, Políticas Públicas e Relações Internacionais**. Campinas-SP: Papyrus, 2003.

BATH, Sérgio. **O que é Diplomacia**. S. Paulo, Brasiliense, 1989.

BENI, Mario. **Globalização do Turismo**. 2ª.ed. São Paulo: Aleph, 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

LUMERTZ, Juliane S. **O Turismo e a Diplomacia: na Espanha e no Brasil**. Rio Grande do Sul: UFRGS, Mestrado em Relações Internacionais, 2009.

PECEQUILO, Cristina S. **Introdução às Relações Internacionais**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

REGUEIRO, Juliana L. **Turismo e Relações Internacionais: um estudo de caso comparado entre Brasil e Dubai**. Brasília: Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília, UnB, 2009.

RODRIGUES, Gilberto M. A. **O que são Relações Internacionais**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

VESENTINI, J.W. **Novas Geopolíticas**. S. Paulo, Contexto, 2000.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Turismo Urbano				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Analisar o processo de construção do espaço urbano e identificar as relações entre o urbano e o turismo nas cidades. Compreender o processo de apropriação e/ou uso do espaço urbano pela atividade turística. Refletir acerca das relações entre a revitalização das cidades e a importância do turismo urbano como valorização do patrimônio cultural.

EMENTA:

Turismo como fenômeno social e sua relação com o espaço. O espaço urbano: a produção do espaço urbano - formas, conteúdos e agentes. O processo de urbanização no mundo e no Brasil. O papel das cidades na evolução do turismo. O processo de revitalização/reabilitação/refuncionalização de cidades para e a partir do turismo. A relação entre o global e o local no turismo urbano. O papel do turismo no planejamento e na gestão urbana.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru-SP: EDUSC, 2002.
DEÁK, Csaba & RAMOS SCHIFFER, Sueli Terezinha (orgs.). **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: EdUSP, 1999.
GASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.) **Turismo Urbano**. São Paulo: Contexto, 2001.
IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

MATOS, Ralfo. **Espacialidades em Rede – População, Urbanização e Migração no Brasil Contemporâneo**. Belo Horizonte: C/Arte, 2005.

MUMFORD, LEWIS. **A Cidade na História**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PAES, M.T.D. & OLIVEIRA, M.R. da S. (Orgs.). **Geografia, Turismo e Patrimônio Cultural**. São Paulo: Annablume, 2010.

PEARCE, Douglas G. **Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens**. São Paulo: Aleph, 2003.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Geografia do Turismo: novos desafios**. In: SERRANO, Célia; BRUHNS, Heloisa Turino; LUCHIARI, Maria Tereza D P (orgs.). **Olhares contemporâneos sobre o turismo**. Campinas: Papyrus, 2000.

SILVA, Jorge Antonio Santos. **A dimensão territorial do desenvolvimento turístico no Brasil: modelo do pólo de crescimento versus modelo territorialista endógeno**. Revista Turismo em Análise, São Paulo, nº. 17, p.5-23, janeiro de 2006.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi (org.). **Turismo: como aprender, como ensinar**. 4ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2008.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
DEPARTAMENTO: TURISMO				
DISCIPLINA: Produção Textual para o Turismo				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60		04	
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA		TURISMO - BACHARELADO		
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4		60
PRÁTICA/Trab.Campo			
LABORATORIAL			
ESTÁGIO			
TOTAL	4		60

OBJETIVO(S):

Apresentar os principais gêneros textuais típicos da academia. Promover uma prática intensiva de leitura, análise e produção de textos técnicos e acadêmicos. Proporcionar a reflexão acerca da funcionalidade de tais gêneros textuais e de suas formas de composição. Apresentar e promover a prática de produção de textos voltados para a publicidade do turismo.

EMENTA:

Funções da linguagem. Mecanismos de estruturação textual (Coesão e coerência/os articuladores sintáticos). Tipos de texto e de discurso. Leitura e análise crítica de textos acadêmicos e não-acadêmicos. Redação de textos técnicos/acadêmicos (memorando, ofício, resumo, resenha, fichamento, relatório etc.). Prática de produção de textos de divulgação turística. Exposição oral.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CORREQUISITO:	CÓDIGO:
PRÉ-CORREQUISITO:	CÓDIGO:
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S):	CÓDIGO(S):

BIBLIOGRAFIA:

BRANDÃO, H. N. (coords). **Aprender e ensinar com textos (gênero do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica)**. São Paulo: Cortez, 2000.

COSTA, Luciano Martins. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2001.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica - A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. São Paulo: Atlas, 2009.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação 13/2012)

NICOLA, José de, & INFANTE, Ulisses. **Gramática contemporânea da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1997.
SEBRAE. **Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas**. Brasília: Associação de Cultura Geral, 2011.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÕES "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO):	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS.: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.